www.diariodamanha-pe.com.br

QUANDO NÃO SE PROCURA CORRIGIR OS PEQUENOS DEFEITOS RESVALA-SE POUCO A POUCO PARA OS MAIORES
(Imitação de Jesus Christo)

Diário da Manhã

O mais lido
Fundado em 16 de Abril de 1927

PREÇO R$ 1,00
08 PÁGINAS

Fundador: Carlos de Lima Cavalcanti - Recife, sexta - feira, 18 - sábado, 19 de abril de 2025 - ANO XXIV Nº 26.802 DIRETORA: BEATRIZ GOUVEIA

Governo do Estado convoca mais 180 candidatos para os Cursos de Formação de Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros

Nesta segunda chamada do concurso, estão sendo convocados 150 candidatos para o CFO PM e 30 candidatos para o CFO BM



Em mais uma medida do Juntos pela Segurança, o Governo do Estado está convocando mais 180 candidatos para os Cursos de Formação de Oficiais (CFO) da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar. O edital de convocação para a matrícula nos cursos de formação profissional e para a etapa de investigação social (cargos de 2° tenente PM e BM) foi publicado nessa quarta-feira (16) no site da organizadora do concurso, o Instituto AOCP (https://www.institutoaocp.org.br). Nesta segunda chamada do concurso, foram convocados 150 candidatos para o CFO da Polícia Militar e 30 candidatos para o CFO do Corpo de Bombeiros.

"Estamos reforçando as forças de segurança de Pernambuco para garantir mais proteção às pernambucanas e pernambucanos do Litoral ao Sertão. Tenho certeza que os homens e mulheres convocados para os Cursos de Formação de Oficiais da Polícia e dos Bombeiros vão honrar o chamado, dando a melhor contribuição possível ao nosso Estado. Recentemente, autorizamos a convocação dos aprovados no concurso da Polícia Civil para o Curso de Formação da corporação. Vamos cumprir a meta de alcançar, até 2026, mais de 7 mil novos profissionais reforçando as forças de segurança estaduais", afirmou a governadora Raquel Lyra.

Os candidatos devem apresentar toda a documentação exigida no respectivo edital do certame e ficar atentos às orientações para acesso e preenchimento da Ficha de Informação do Candidato (FIC), relativa à investigação social. A convocação será realizada como previsto no edital, incluindo os candidatos empatados e sub judice. Com essa nova convocação, o Estado alcançará a marca de 300 convocados para as vagas de oficiais da Polícia Militar e de 60 convocados para os postos de oficiais do Corpo de Bombeiros.

"A realização do concurso foi um compromisso da governadora Raquel Lyra de fazer o recompletamento das tropas, visando ampliar ainda mais nossa capacidade de ação, reforçando a segurança e o bem-estar dos pernambucanos de todas as regiões do Estado", declarou o secretário de Defesa Social, Alessandro Carvalho.

EFETIVO - O reforço no efetivo policial de Pernambuco é uma das ações do Juntos pela Segurança, política pública executada pelo Governo do Estado que conta com um investimento garantido de mais de R$ 1 bilhão para ações na área de segurança pública e defesa social. No fim de 2024, o Governo do Estado iniciou a primeira turma do Curso de Formação e Habilitação de Praças da Polícia Militar, com 2.400 alunos, que logo estarão prontos para atuar em todo o território pernambucano. O Curso de Formação do Corpo de Bombeiros também começou no ano passado com 335 alunos. Além disso, terá início, este ano, o Curso de Formação para os aprovados no concurso da Polícia Civil (delegados, agentes e escrivães).

Este ano, por meio do Juntos pela Segurança, a gestão estadual irá instalar cerca de 2 mil câmaras de videomonitoramento no Estado. O programa também abrange a renovação da frota policial e investimentos em infraestrutura e material de trabalho, além da qualificação e valorização dos profissionais de segurança de Pernambuco.

Fonte: Imprensa PE
Foto: Divulgação/SDS

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO



DM - Dolar hoje


Dólar Comercial : 5,1620


Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

Eufrázio

Linguagem humana já estava presente há pelo menos 135 mil anos

Conclusão é de estudo coordenado pelo linguista Shigeru Miyagawa, que falou sobre o tema em entrevista concedida à Agência FAPESP

José Tadeu Arantes | Agência FAPESP – A ciência não sabe exatamente quando a linguagem humana surgiu, mas um estudo recente mostra que ela já era uma habilidade desenvolvida pelo Homo sapiens há pelo menos 135 mil anos. E propõe que tenha sido o gatilho para o surgimento disseminado de comportamentos humanos modernos, como a decoração corporal e o uso de padrões simbólicos.

A pesquisa foi coordenada pelo linguista Shigeru Miyagawa, professor do Massachusetts Institute of Technology (MIT), e publicada na revista Frontiers in Psychology. Miyagawa é também professor visitante do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo (IB-USP), onde coordena um projeto apoiado pela FAPESP por meio do programa São Paulo Excellence Chair (SPEC).

Estudos genômicos indicam que a primeira divisão populacional da nossa espécie ocorreu por volta dessa data: 135 mil anos atrás. E Miyagawa e colaboradores argumentam que a universalidade da linguagem entre as populações humanas atuais implica que todas as linhagens que se originaram da primeira divisão de Homo sapiens já tinham plena capacidade linguística. Caso contrário, seria de se esperar que algumas populações modernas não tivessem linguagem, tal como a conhecemos, o que não ocorre. Esse argumento não diz exatamente quando a linguagem surgiu, mas indica com boa precisão o momento mais tardio em que ela já devia estar presente.

Com base nesse argumento, o artigo em pauta propõe que a linguagem possa ter sido o gatilho para o surgimento dos comportamentos humanos modernos, que se disseminaram por volta de 100 mil anos atrás.

Nesta entrevista exclusiva à Agência FAPESP, ele comenta os principais resultados de seu estudo e suas implicações para a compreensão da evolução da linguagem.



Agência FAPESP – O artigo que o senhor acaba de publicar sustenta que a linguagem, tal como a conhecemos, já estava presente no Homo sapiens por volta de 135 mil anos atrás. Que evidências genéticas e arqueológicas lhe permitiram chegar a essa conclusão?

Shigeru Miyagawa – Comecei pelo fato de que todo grupo humano atual possui linguagem, todos os 8 bilhões de nós. Embora as línguas possam ser muito diferentes, no fundo todas elas emergem de um sistema uniforme. Isso significa que cada ramificação na história levou à linguagem. Se pudéssemos voltar e identificar a primeira divisão do Homo sapiens, poderíamos afirmar com razoável certeza que a capacidade linguística existia antes dessa divisão inicial. Com base em um grande número de estudos genéticos que apontam para essa primeira divisão, chegamos à conclusão de que ela ocorreu por volta de 135 mil anos atrás. Isso define, ao menos, a data mais tardia para o surgimento da linguagem humana. Ainda não sabemos realmente quando ela surgiu, mas acredito que esse é um primeiro passo muito importante.

Agência FAPESP – Parece haver um intervalo de tempo entre o surgimento da capacidade linguística e o aparecimento dos comportamentos humanos modernos, como a decoração corporal e as inscrições simbólicas. Como o senhor interpreta esse hiato temporal e qual teria sido o papel da linguagem nessa transição?

Miyagawa – No estudo da evolução humana, há duas caracterizações bem distintas da linguagem. Uma delas considera que a linguagem é apenas parte da variedade de comportamentos humanos modernos que surgiram ao longo da evolução, como pintura, decoração corporal, produção de ferramentas e armas sofisticadas. Outra corrente considera que a linguagem foi o gatilho para esses outros comportamentos humanos modernos. Nosso estudo sugere que essa segunda visão é a mais acertada. A linguagem já estava presente há pelo menos 135 mil anos e organizou nosso sistema cognitivo para permitir um pensamento abstrato de alto nível. Também permitiu que o Homo sapiens se comunicasse extensamente. Isso levou ao surgimento sistemático dos comportamentos humanos modernos que conhecemos, por volta de 100 mil anos atrás.

Agência FAPESP – O senhor desenvolveu a "hipótese da integração" para a evolução da linguagem humana, que propõe a combinação de sistemas mais simples, como o canto dos pássaros e os gritos de alerta dos primatas. Como essa hipótese se relaciona com os achados apresentados no artigo recente?

Miyagawa – A hipótese da integração trata de como a linguagem pode ter-se formado a partir de formas de comunicação já existentes, que observamos em pássaros, macacos e outros animais. O artigo recente não aborda propriamente a origem da linguagem, como faz a hipótese da integração. Nele, tentamos identificar com precisão quando a linguagem já estava presente na população inicial de Homo sapiens. Pelo que sabemos, esse é o primeiro estudo verdadeiramente empírico sobre a linguagem na evolução.

Agência FAPESP – À luz do estudo, como esses achados influenciam nossa compreensão da diversidade linguística atual e da origem comum das línguas modernas?

Miyagawa – Eles indicam que tivemos uma origem comum não apenas como espécie, mas também na forma de nos comunicar – ou seja, na linguagem. Conforme o Homo sapiens se espalhou, a linguagem também se espalhou. E, a cada divisão, surgia uma nova versão da linguagem, o que levou à diversidade atual. Hoje existem cerca de 7 mil línguas, embora estimemos que, até o fim do século, esse número venha a ser reduzido pela metade, devido à perda de línguas. Olhando para o passado, estimamos que já tenham existido até 31 mil línguas, das quais a maioria foi perdida.

Agência FAPESP – Embora o artigo se concentre em Homo sapiens, há algum indício ou evidência de alguma forma de linguagem – por mais rudimentar que seja – em outras espécies humanas extintas, como Homo neanderthalensis ou Homo heidelbergensis? Como o senhor avalia essas possibilidades à luz de achados recentes?

Miyagawa – Nosso trabalho não afirma nada sobre o tipo de comunicação que espécies anteriores possam ter tido. Certamente elas se comunicavam, assim como os pássaros, os macacos, os sapos e outros animais. De fato, Alfred Russel Wallace, contemporâneo de Charles Darwin e coautor da teoria da seleção natural, dizia que não via problema algum que fosse resolvido pela linguagem e que não pudesse ser resolvido sem ela. O que ele queria dizer é que o Homo sapiens antes da linguagem provavelmente já se comunicava bem, assim como os neandertais e outros ancestrais humanos. Não havia necessidade de linguagem, porém, mesmo assim, ela surgiu, embora tenha levado dezenas de milhares de gerações para se tornar o sistema complexo que conhecemos hoje.

Agência FAPESP – Embora sua pesquisa examine principalmente a capacidade linguística humana, alguns estudos sugerem que certas espécies animais exibem sistemas de comunicação com propriedades semelhantes à linguagem. O senhor poderia comentar essas evidências e as possíveis implicações para a compreensão dos fundamentos biológicos da linguagem?

Miyagawa – Precisamos observar com mais atenção o que outros animais são capazes de fazer. Temos estado muito focados nos humanos como os únicos detentores desse sistema complexo. É como se estivéssemos em uma era pré-copernicana do estudo da evolução, com os humanos no centro e os demais animais orbitando ao redor. Conforme aprendemos mais sobre o que outros animais são capazes de fazer, como alguns macacos que eu mesmo estudei, começamos a ver que há partes da linguagem que são compartilhadas com outros animais. A linguagem humana simplesmente reuniu partes já existentes na natureza para criar o sistema extraordinário que temos hoje.

Agência FAPESP – Quais são os próximos passos ou estudos futuros que o senhor considera necessários para aprofundar nossa compreensão da evolução da linguagem no Homo sapiens?

Miyagawa – Como parte do projeto SPEC da FAPESP, estamos estudando uma variedade de animais – como macacos, pássaros e, mais recentemente, sapos – para investigar que sistemas eles possuem que podem ter contribuído para a linguagem humana.

O artigo Linguistic capacity was present in the Homo sapiens population 135 thousand years ago pode ser acessado em: www.frontiersin.org/journals/psychology/articles/10.3389/fpsyg.2025.1503900/full.

Fonte: agencia.fapesp.br
Foto:MIT/reprodução

Diário da Manhã
O mais lido
Fundado em 16 de Abril de 1927
FUNDADOR: CARLOS DE LIMA CAVALCANTI

DIRETORA SUPERINTENDENTE E REDATORA CHEFE BENITA GOUVEIA DE MEIRELLES

DIRETORA PRESIDENTE BEATRIZ F. DE GOUVEIA

DIRETOR COMERCIAL HELENO F. GOUVEIA FILHO

RUA BARROS BARRETO, Nº 16 - SANTO AMARO - RECIFE-PE

AS MATÉRIAS E /OU ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES, NÃO CONDIZENDO, NECESSARIAMENTE, COM A OPINIÃO DO JORNAL. OS COLABORADORES NÃO TEM VÍNCULO EMPREGATÍCIO COM O JORNAL

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife
26°
22°

DM - Dolar hoje

Dólar Comercial :	5,1620
Dólar Turismo :	5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

Polícia investiga se mãe de recém-nascida morta teve ajuda para esconder corpo

Mãe da bebê apresentou versões diferentes em depoimentos antes de confessar o assassinato

A Polícia Civil investiga se a mãe da recém-nascida encontrada morta em casa, em Novo Lino (AL), na terça-feira (14/4), teve ajuda para esconder o corpo da menina. A mulher foi presa em flagrante pelo crime de ocultação de cadáver e também foi autuada por homicídio. A tipificação como infanticídio dependerá do laudo médico-pericial.

O corpo da bebê foi encontrado enrolado em uma sacola de plástico dentro de um armário. O delegado Igor Diego afirmou que as buscas realizadas dentro da casa da família não indicaram indícios de que havia um corpo no local. Os policiais contaram com o auxílio de uma cadela farejadora, mas o cadáver não foi localizado — o que levanta a suspeita de que outra pessoa possa ter ajudado a esconder a recém-nascida.



"A cadela se machucou durante as buscas e ficou com a pata sangrando. Ao lado desse móvel tem várias pisadas da cadela, mostrando que ela realizou todo o trabalho naquele móvel. Nós abrimos todas as portas, todas as gavetas da casa, guarda-roupas, armários, geladeira, freezer e nada foi encontrado. Então trabalhamos com a hipótese de durante a madrugada ou no início da manhã, uma terceira pessoa ter retornado com esse corpo para aquele lugar", disse o delegado Igor à TV Globo.

Segundo o delegado João Marcello, o próximo passo é aguardar os laudos periciais, tanto do Instituto de Criminalística quanto o laudo cadavérico que será confeccionado pelo Instituto Médico Legal (IML), que deverá confirmar a causa da morte de Ana Beatriz.

A mãe da recém-nascida, identificada como Eduarda Silva de Oliveira, 22 anos, apresentou versões diferentes em depoimentos antes de confessar o assassinato.

Na primeira versão, Eduarda afirmou que teria doado a bebê, hipótese inicialmente investigada com a esperança de encontrá-la viva. Em um segundo relato, ela alegou que a criança teria se engasgado durante a amamentação e não resistido.

Já em uma terceira versão, a mãe contou que a filha apresentava sintomas de dor abdominal e choro excessivo, e que, diante do barulho em um bar próximo à residência e do estresse provocado pelo choro contínuo, teria asfixiado a bebê com uma almofada.

O Correio não localizou a defesa de Eduarda Silva de Oliveira. O espaço segue aberto para eventuais manifestações.

Fonte: correiobraziliense.com.br
Foto: Divulgação Polícia Civil / GO

Heleno F. Gouveia Filho
Beatriz F. de Gouveia

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje


Dólar Comercial : 5,1620


Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

Fé, cultura e tradição: Tocantins celebra a Semana Santa com encenações, romarias e encontros de folias

Com uma programação repleta de fé e tradição, o Tocantins está vivenciando a Semana Santa 2025 com eventos religiosos e culturais em diversos municípios. Até domingo, 20 de abril, encenações da Paixão de Cristo, romarias e celebrações típicas movimentam a população local e atraem visitantes interessados no turismo religioso, uma das expressões mais marcantes da identidade tocantinense.

A religiosidade é profundamente enraizada no modo de vida do povo tocantinense, e a Semana Santa vai além dos templos, tomando as ruas, as praças e as trilhas de romaria. É também uma oportunidade para fortalecer o turismo religioso, valorizar a cultura popular e promover o encontro entre fé e identidade.

"A Semana Santa é uma das datas mais importantes do calendário cristão e também um dos momentos de maior expressão religiosa no Tocantins", afirma o secretário de Turismo Hercy Filho, ao explicar que, graças ao incentivo do governador Wanderlei Barbosa, o Governo do Estado tem se feito presente em boa parte das manifestações de fé, tradição e cultura regional.

Encenações da Paixão de Cristo

Um dos destaques da programação é a encenação da Paixão de Cristo em Palmas, realizada pela Cia Art'Sacra, que este ano comemora 21 anos de história. O espetáculo acontece na Sexta-feira Santa, 18 de abril, às 20h, na Praça dos Girassóis, com entrada solidária (2 kg de alimentos não perecíveis). A atriz Gisele Itié, conhecida por atuações no cinema e na TV, assume o papel de Maria, mãe de Jesus. Ao lado dela, o ator tocantinense Ivo Gandra interpreta Jesus Cristo.

O elenco reúne mais de 100 pessoas, entre artistas profissionais e membros da comunidade, incluindo pessoas com deficiência, indígenas e idosos, promovendo uma experiência inclusiva e emocionante. A montagem é uma das maiores do Norte do Brasil e, neste ano, tem apoio cultural do Governo do Estado, por meio das secretarias de Cultura e Turismo, e de outras instituições.



Outras cidades também realizaram suas versões do espetáculo. Em Gurupi, a encenação acontece no mesmo dia, às 19h30, ao lado da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição. Já em Araguaína, o grupo de jovens Juancris organiza a Via Sacra no distrito de Novo Horizonte, a partir das 18h. A programação conta com estrutura de palco e iluminação oferecida pela Prefeitura, além de um evento especial de Páscoa no domingo, com distribuição de chocolates e atividades lúdicas para as crianças.

Romaria do Estrondo

Na região central do estado, a tradicional Romaria da Serra do Estrondo, no Paraíso do Tocantins, é um dos momentos mais aguardados pelos fiéis e viajantes que desejam vivenciar esse momento.

A Igreja Matriz São José Operário concentra boa parte da programação da 65ª Semana Santa no Paraíso do Tocantins, que também ocorre em outras comunidades do município, com apoio da Prefeitura, mas a peregrinação continua, como é feito há décadas.

Como parte das atividades da Semana Santa, nesta quarta-feira, 16 de abril, no Alto da Serra, tem missa às 19h30, conduzida pela Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e, logo em seguida, às 21h, show com a cantora católica Adriana Arydes.

Na Sexta Santa, a partir das 5h30, terá início a Subida da Penitência e a encenação da Via-Sacra, que será reprisada na Matriz às 18h. A Serra do Estrondo também recebe, no sábado, a sétima edição da Corrida Ecológica da Aleluia, a partir das 7h.

Tradição nas cidades históricas

Nas cidades históricas como Monte do Carmo Dianópolis e Natividade, a Semana Santa é marcada por celebrações tradicionais.

Em Dianópolis, a Matriz de São José coordena as atividades. Nesta quarta-feira, 16, ocorre a Procissão do Encontro, com homens saindo da Capela Sagrada Família e mulheres da Capela do Colégio João D'Abreu, às 19h, seguida de missa. Na quinta, a partir das 00h, ocorre a Procissão do Fogaréu e, na Sexta Santa, às 8h, a Via-Sacra a partir das 8h, entre outras atividades que seguem até às 19h, com a Procissão do Senhor Morto. Haverá transmissão pelas redes sociais da paróquia.

Em Natividade, pela tradição, o Domingo de Páscoa é marcado pela Missa da Ressurreição, às 7h30, na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Natividade, no centro histórico da cidade, tombada como patrimônio histórico nacional. O encontro das três folias locais ocorre a partir das 15h e segue até a noite, sendo o momento que marca o início do giro de 40 dias dos foliões que visitam o cavalo fazendas e casas para levar as mensagens do Evangelho e pedir donativos para os Festejos do Divino Espírito Santo, em junho.

O tradicional encontro de folias no Domingo de Páscoa também é reservado em Monte do Carmo e os foliões já estão preparados para mais um giro de 40 dias. Ao longo de toda a Quaresma, período entre o carnaval e a Semana Santa, a Via-Sacra foi encenada todas as sextas-feiras. Nesta Sexta Santa, no estacionamento da histórica Paróquia Nossa Senhora de Monte do Carmo, será a última Via-Sacra e a procissão com o Senhor morto, a partir das 19h. No Domingo, além da saída das folias, será ministrada a Missa da Páscoa da Ressurreição de Jesus Cristo.

Em Natividade, pela tradição, o Domingo de Páscoa é marcado pela Missa da Ressurreição, às 7h30, na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Natividade, no centro histórico da cidade, tombada como patrimônio histórico nacional. O encontro das três folias locais ocorre a partir das 15h e segue até a noite, sendo o momento que marca o início do giro de 40 dias dos foliões que visitam o cavalo fazendas e casas para levar as mensagens do Evangelho e pedir donativos para os Festejos do Divino Espírito Santo, em junho.

O tradicional encontro de folias no Domingo de Páscoa também é reservado em Monte do Carmo e os foliões já estão preparados para mais um giro de 40 dias. Ao longo de toda a Quaresma, período entre o carnaval e a Semana Santa, a Via-Sacra foi encenada todas as sextas-feiras. Nesta Sexta Santa, no estacionamento da histórica Paróquia Nossa Senhora de Monte do Carmo, será a última Via-Sacra e a procissão com o Senhor morto, a partir das 19h. No Domingo, além da saída das folias, será ministrada a Missa da Páscoa da Ressurreição de Jesus Cristo.

Com eventos espalhados por todo o estado, o Tocantins se consolida como um dos destinos mais autênticos para quem busca viver uma Semana Santa de reflexão, emoção e tradição.

Selêucia Fontes/Governo do Tocantins

Fonte/Foto: melhorviagemlp.com

Luiz Felipe Moura
(colaborador autônomo)

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje

 Dólar Comercial : 5,1620

 Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

Eufrázio

Campanha usa linguagem gamer para alertar sobre cigarro eletrônico

Iniciativa Vape Mata marca Dia Mundial da Saúde, comemorado em abril



Uma campanha que utiliza a linguagem gamer para alertar sobre os riscos do cigarro eletrônico está sendo lançada pela Fundação do Câncer. A iniciativa Vape Mata marca o mês de abril, quando é comemorado o Dia Mundial da Saúde (7). O objetivo é chamar a atenção dos jovens na faixa de 15 a 24 anos, que representam 70% dos usuários de cigarro eletrônico no país.

A campanha visa a traçar um paralelo entre a frustração nos jogos e os impactos nocivos do cigarro eletrônico na vida real. O Movimento Vape Off, da Fundação do Câncer, informa a população sobre os malefícios desses dispositivos.

“Queríamos encontrar um caminho autêntico para falar com a Geração Z, que é o público mais exposto ao uso de vapes. A linguagem dos gamers é apropriada para mostrar ao jovem como o cigarro eletrônico pode comprometer o desempenho no jogo e na vida”, disse, em nota, o diretor executivo da Fundação do Câncer, Luiz Augusto Maltoni.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), as empresas de tabaco gastam mais de US$ 8 bilhões por ano em marketing e publicidade. O foco principal, segundo Maltoni, “é a população mais jovem, onde se dá o início da dependência", explicou. O cigarro eletrônico “tem mais de 80 substâncias nocivas à saúde, entre elas metais pesados e substâncias cancerígenas”, afirmou.

Todo o conteúdo da campanha será amplificado nas redes sociais, YouTube e plataformas de streaming, com o apoio de influenciadores digitais e criadores de conteúdo do universo gamer.

Combate ao tabagismo

O Instituto Nacional de Câncer (Inca) e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) se uniram, desde setembro do ano passado, com a finalidade de fortalecer as políticas públicas de controle do tabagismo. O desafio atual é contrapor o marketing da indústria do tabaco, mostrando com dados científicos os danos provocados à saúde pelo cigarro eletrônico.

O diretor-geral do Inca, Roberto de Almeida Gil, disse que “o compromisso do instituto e da Fiocruz é com a ciência. Estamos alimentando todos os interlocutores com evidências de que esses produtos [dispositivos eletrônicos para fumar, os DEFs] fazem muito mal e vamos produzir ainda mais dados”. Ele afirmou que a sustentabilidade do sistema de saúde depende do enfrentamento dos fatores de risco de doenças crônicas, como o tabagismo. “A conta chega lá na frente. Por isso temos que agir agora”, completou Gil.

O presidente da Fiocruz, Mario Moreira, esclareceu que a ideia de regulamentação do cigarro eletrônico é uma falácia, visto que, na prática, tal medida visa a legalizar o produto no mercado. A fabricação, importação, comercialização, distribuição, armazenamento, transporte e propaganda de DEFs são proibidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). “Estamos mexendo com grandes interesses, mas a Fiocruz e o Inca têm muita força e vigor, ainda mais quando se unem”, disse Moreira.

Fonte: Agência Brasil
Foto: haiberliu/Pixabay

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje


Dólar Comercial : 5,1620


Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

Eufrázio

Em modo carrossel, FIA promete ser perpétuo espelho de erros antigos para atrapalhar F1

O fim de semana da Fórmula 1 no Bahrein encontrou uma salada de enroscos nos quais a FIA (Federação Internacional de Automobilismo) colocou pilotos e equipes. A repetição de histórias antigas e problemas vistos em passados recentes e a falta de confiança na própria tomada de decisões montam um quebra-cabeças explicado pelo carrossel de mudanças recentes numa federação tocada de maneira discutível.

A primeira lambança foi talvez a mais incompreensível, como se tivesse sido causada por gente que está conhecendo apenas agora os meandres das corridas. Nico Hülkenberg avançou ao Q2 da classificação, ainda no sábado, graças a uma volta que terminou deletada por desrespeito aos limites da pista. A percepção, em si, demorou um pouco — problema recorrente que fez, sob a antiga direção de prova, o órgão mudar a maneira de detectar os excessos desde meados do ano passado.

Mas esse nem foi o grande problema maior, ainda que seja uma questão. Se há um espaço entre o fim do Q1 e o começo do Q2 e diversos comissários para avaliar as ações, as voltas que valeram vaga têm de ser sempre avaliadas antes que os carros retornem para a fase seguinte.

A avaliação de que Hülkenberg estava fora das regras veio ainda com os carros na pista para o Q2, e o passo seguinte teria de ser automático: eliminar o alemão e dar a vaga ao dono das melhores voltas entre os que estavam fora. No caso, Alexander Albon. De maneira absolutamente juvenil, a direção de prova permitiu que Hülkenberg fosse até o fim do Q2 e, por conseguinte, impediu Albon de andar na pista.

Cerca de 40 minutos mais tarde, após o fim da tomada de tempos, martelo batido: volta eliminada de Hülkenberg e Albon subia de 16º para 15ª. Mas, claro, sem a chance de ir à pista para fazer algo melhor. O companheiro de equipe de Albon, Carlos Sainz, com o mesmo carro da Williams, conseguiu ir ao Q3 e terminar com a oitava posição do grid de largada. A chance de Albon ser melhor que 15º era evidente.

O segundo momento irritante do fim de semana de



Sakhir foi logo na largada da corrida. Lando Norris se posicionou escancaradamente fora dos colchetes no momento da partida, uma punição que bastava alguém com dois olhos para averiguar, e mesmo assim o que surgiu nos primeiros minutos foi o aviso de que o incidente havia sido notado. Depois, sob investigação. Demorou 8 voltas, bem mais de 10 minutos de corrida, para que definissem a óbvia punição. Não rendeu nenhuma perda prática para a corrida, mas poderia ter. O fato de passar incólume pelo atraso quelônico foi apenas circunstancial.

Passemos um instante pelo safety-car, voltamos ao assunto mais tarde, para tratar da ida e volta da punição a Carlos Sainz. O espanhol da Williams foi penalizado inicialmente em 10s por conta de um toque com Andrea Kimi Antonelli, da Mercedes. A direção de prova comunicou que os comissários “analisaram os dados do sistema de posicionamento/monitoramento e evidências e vídeo no carro. Na entrada da curva 10, o carro %% travou as rodas dianteiras e subesterçou em direção ao carro 12, perdendo o apex e forçando o carro 12 a sair da pista. O carro 12 perdeu duas posições por isso”.

Até aí, tudo certo. Mais tarde, Sainz começou a ter problemas e terminou por abandonar a prova. O único abandono dentre os 20 pilotos. Antes de levar o bólido de volta à garagem, Sainz resolver agir junto da equipe. Foi aos boxes, cumpriu os 10s de punição e só depois abandonou.

Num golpe surpreendente, a FIA terminou a corrida expedindo uma punição de três posições no grid de largada no GP da Arábia Saudita por não ter cumprido a punição inicial. Incrível. Cerca de 10 minutos depois, comunicou que estava voltando atrás e retirando a punição posterior.

Decisões que demonstram uma FIA eternamente em busca da curva de aprendizado. Decidir o destinos da F1 é complicado e tem mais peso que em qualquer outro lugar do esporte a motor. Rui Marques, o diretor de provas desde a penúltima prova do ano passado, merece algum tempo para se entender com a realidade, bem como nosso oficiais que se juntem à FIA de tempos em tempos. A questão é que têm sido muitos e que trocam periodicamente.

Na semana passada, foi a vez do vice-presidente de esportes cair e deixar o cenário com apoio dos pilotos. É troca frenética de gente que toma decisões e de quem com elas delibera sobre erros e acertos, bem como os responsáveis por avaliações. George Russell, diretor da GPDA (Associação dos Pilotos da F1), voltou a falar sobre o cansaço com as muitas mudanças e que as coisas “não estão indo na direção certa”.

O maior problema de Marques, ao menos por enquanto, é não ter ao lado dele um grupo de trabalho com a experiência necessária para blindar os erros e acertos de um novato na categoria. O grupo troca peças freneticamente sem saber quem responde a quem, quem deve cobrar e com quem aprender. As decisões já tratadas refletem medo de errar que faz com que as coisas se definam de modo assustado.

Já o safety-car que mexeu com a corrida lembrou algo diferente. A prova estava na 32ª das 57 voltas de duração quando a direção de prova chamou o carro de segurança por conta de destroços na pista provenientes de um toque de Yuki Tsunoda em Sainz. Nada grave ou que tenha deixado a pista tão suja assim. Foram duas voltas apenas, mas que mudaram o rumo da prova e das estratégias, uma vez que todo mundo voltou junto aos boxes.

Não havia a menor necessidade de um safety-car. A cada novo diretor de provas que desembarca como um gaiato, a F1 enfrenta um período Nascar de criação artificial de uma briga entre carros próximos. É, de alguma maneira, algo que Niels Wittich, antecessor de Marques que tinha aprendido e evoluído muito ao longo dos três anos na direção – e que foi demitido contra a opinião dos pilotos e sem explicação clara diretamente pelo presidente da FIA – fez lá no começo.

Foi no GP da Austrália de 2023, quando tomou decisões forçadas para um emoção industrial no trecho final da corrida. O resultado foi uma relargada parada a quatro voltas do fim que não tinha o menor cabimento, era o desastre em verso e prosa pré-avisado, mas aconteceu assim mesmo. O resultado foi pancada por todos os lados. Ossos do ofício, e erros acontecem. Mas se sempre há alguém começando a se acostumar com a tomada de decisões, acontece mais vezes. Dá para entender de onde vem tais equívocos, mas a falta de tato da FIA para tocar as corridas da F1 parece arquitetada de tão trivial.

Enquanto não se acertar com a continuidade de processos e pessoas que atuam no dia a dia da tomada de decisões e supervisão na F1, a FIA está condenada a ser perpetuamente um espelho de erros do passado. Velhas histórias sempre à beira da esquina esperando para serem ressuscitadas como novas dores de cabeça.

Fonte: grandepremio.com.br
Foto: Reprodução

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife
26°
22°

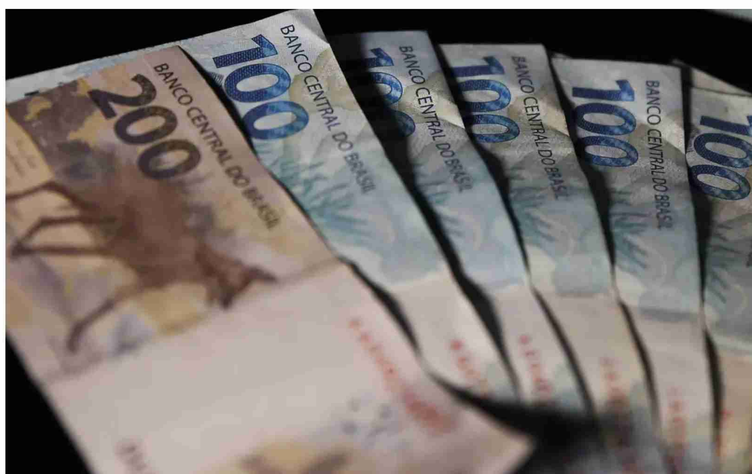
DM - Dolar hoje
Dólar Comercial : 5,1620
Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

Eufrázio

Proposta de Orçamento prevê superávit de R$ 38,2 bi para 2026

Enviado nesta terça-feira (15) ao Congresso Nacional, o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2026 manteve a meta de superávit primário – resultado positivo nas contas do governo sem os juros da dívida pública. A proposta manteve em R$ 34,3 bilhões, 0,25% do Produto Interno Bruto (PIB), a meta de superávit primário para 2026.



Como o arcabouço fiscal prevê margem de tolerância de 0,25 ponto percentual do PIB para mais ou para menos, em tese o governo poderá encerrar o próximo ano com resultado zero e, ainda assim, cumprir a meta.

Mesmo com a margem de tolerância, o governo prevê que cumprirá a meta com pequena folga. Segundo o projeto da LDO, o superávit primário ficará em R$ 38,2 bilhões no próximo ano, R$ 3,9 bilhões acima da meta.

O texto projeta superávit de 0,5% do PIB para 2027, 1% em 2028 e 1,25% em 2029. Essas estimativas, no entanto, são revisadas a cada ano.

Em valores absolutos, o PLDO prevê que o superávit primário poderá variar entre zero e R$ 73,2 bilhões em 2026, considerando a margem de tolerância. Para 2027, o texto prevê superávit de R$ 34,3 bilhões a R$ 91,75 bilhões, com meta de R$ 73,4 bilhões.

Para 2028, o governo prevê variando de resultado positivo de R$ 117,97 bilhões a R$ 196,63 bilhões, com meta de R$ 157,3 bilhões. Para 2029, o projeto estima superávit primário de R$ 210,7 bilhões, com o intervalo entre R$ 158,02 bilhões e R$ 263,38 bilhões.

Revisão de gastos

O PLDO de 2026 mantém as medidas de revisão de gastos no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), no Benefício de Prestação Continuada (BPC) e nas indenizações do Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro) para os próximos anos.

A economia total chegaria a R$ 50,8 bilhões, dividida da seguinte forma: R$ 9 bilhões em 2025, R$ 8,9 bilhões em 2026, R$ 11,4 bilhões em 2027, R$ 11,9 bilhões em 2028 e R$ 9,6 bilhões em 2029.

Em relação ao INSS, o governo quer economizar R$ 3,1 bilhões em 2026, R$ 3,4 bilhões em 2027, R$ 3,6 bilhões em 2028 e R$ 3,8 bilhões em 2029. No BPC, o projeto prevê economia de R$ 2 bilhões em 2026, R$ 4,2 bilhões em 2027, R$ 4,5 bilhões em 2028 e R$ 2 bilhões em 2029. No Proagro, o projeto estima economia de R$ 3,8 bilhões por ano de 2025 a 2029.

Limites de despesas

Pela regra do arcabouço fiscal que limita o crescimento real (acima da inflação) dos gastos a 70% do crescimento real da receita, as despesas federais poderiam subir até 4,44% em 2026, 4,71% em 2027, 3,33% em 2028 e 1,55% em 2029. No entanto, com o teto de 2,5% de crescimento acima da inflação, as despesas subirão 2,5% ao ano até 2028 e 1,55% em 2029.

Em valores absolutos, o governo federal poderá gastar até R$ 2,431 trilhões em 2026, R$ 2,586 trilhões em 2027, R$ 2,736 trilhões em 2028 e R$ 2,863 trilhões em 2029. Desse total, o Poder Executivo poderá gastar até R$ 2,336 trilhões em 2026, R$ 2,485 trilhões em 2027, R$ 2,629 trilhões em 2028 e R$ 2,752 trilhões em 2029.

Estabelecidos pelo novo arcabouço fiscal, os limites de crescimento dos gastos, na prática, funcionam como um teto de gastos atenuado. Os limites para os demais Poderes – Legislativo, Judiciário, Ministério Público da União e Defensoria Pública da União – ficaram definidos da seguinte forma: R$ 94,3 bilhões em 2026, R$ 100,3 bilhões em 2027, R$ 106,2 bilhões em 2028 e R$ 111,1 bilhões em 2029.

Fonte: Agência Brasil
Foto: José Cruz/Agência Brasil

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje


Dólar Comercial : 5,1620


Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

Eufrazio

INFORMATIVO-SINDAPE

SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO - SINDAPER Fundado em 15 de fevereiro de 1989 Registro Sindical (MTE - CNES)-Nº243.330.008421/90-53 CNPJ - 24.130.684/0001-04 Endereço: Rua do Sol, 357 bairro do Carmo, OLINDA-PE. – OLINDA/PE- CEP -53.140.080 CEP- 53. 129.010 - TeleFax: (81)9.99780605 BLOG: www.sindaper.blogspot.com.br Email: sindapeorg@gmail.com NOTÍCIAS SINDICAIS - SINDAPER ******************** ÓRGÃO NOTICIOSO DO SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO- SINDAPER- PRESIDENTE BRUNO MATHEUS VICENTE DE MEDEIROS- DIRETORA DE COMUNICAÇÃO-//- MILENA MARIA MUNIZ XAVIER- CEL – 9.9442.7877 - //- SECRETÁRIO GERAL-EDWALDO GOMES DE SOUZA- CEL.9.9978.0605.- EXPEDIENTE DE ATENDIMENTO DE SEGUNDA À SEXTA FEIRA DAS 9:00 ÀS 17:00- REUNIÃO DA TERÇA-FEIRA DAS 9 AS 12 HORAS DA MANHÃ - EDIÇÃO DE 01 DE MARÇO DE 2025. PUBLICAÇÃO- AOS SÁBADOS NO JORNAL DIÁRIO DA MANHÃ-CEL 9.87924973 ATENÇÃO: INFORMA A DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO: O SINDICATO ESTARÁ EM BREVE NA REDE SOCIAL COM ENDEREÇO NA RUA DO SOL, 357 – OLINDA CARMO- ATENÇÃO: FILIAR-SE AO SINDAPER, É DEFENDER NOSSOS DIREITOS DE ADVOGADO/A, (ART. 8ª. III- C.F). DO ESTATUTO DO SINDAPER: -ART. 2º -IV" – INTEGRA A SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA COMO ENTIDADE COMPROMETIDA COM O ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO, O BEM ESTAR SOCIAL. "DAS ATRIBUIÇÕES DA DIRETORIA EXECUTIVA: "CUMPRIR E FAZER CUMPRIR O PRESENTE ESTATUTO".ART. 16ª, NOTA IMPORTANTE – O SINDICATO ENCONTRA-SE EFETIVAMENTE REGISTRADO, NA FORMA DO ESTATUTO SOCIAL, EM VIGOR, CONFORME A ATA DA REUNIÃO-DA-ASSEMBLÉIA-GERAL-EXTRAORDINÁRIA -DATADA DE 19 DE SETEMBRO/2024, DE ACORDO COM A PORTARIA Nº. 3472 DE 04 DE OUTUBRO DE 2023 NO MINISTÉRIO DO TRABALHO EMPREGO EM BRASÍLIA DF. E COM O PROTOCOLO Nº. 250669, DE 03/05/2024 E RECEITA FEDERAL, EM BRASÍLIA- DF. E DEVIDAMENTE AVERBADA NO CARTÓRIO DO 2º.REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS, TÍTULOS E DOCUMENTOS E PESSOAS JURÍDICAS DE OLINDA/PE FRANCISCO DE QUEIROZ CAVALCANTI – OFICIAL. DA REUNIÃO DAS TERÇAS FEIRAS- NÃO HOUVE À REUNIÃO EM 14/DE/FEVEREIRO /2025 –REUNIÃO INFORMAL DAS TERÇAS-FEIRAS- VIRTUAL E PRESENCIAL ÀS 10:00-HS. AS REUNIÕES COM OS MEMBROS DA DIRETORIA EXCUTUVA- (-QUE ESTÃO SENDO REALIZADA NA SEDE DA OAB/OLINDA-) – TEMPORARIAMENTE, ENQUANTO TOMAREMOS POSSE DE NOSSA SEDE PRÓPRIA NA CIDADE DE OLINDA NA RUA DO SOL, 357- BAIRRO DO CARMO. NOTA: TEMA DA REUNIÃO=(QUE FOI REALIZADA NA TERÇA-FEIRA – 14/01/2025) ATA REGISTRADA NO 2º. CARTÓRIO DE OLINDA/PE, DEVIDO A NECESSIDADE DA ENTIDADE SINDICAL DE OBTER RECURSO ATRAVÉS DA ANUIDADE QUE SERÁ COBRADA, O MOTIVO DA REUNIÃO , FOI DE FIXAR O VALOR DE R$ 30,00 POR MENSAL, OU ANUAL EM R$ 360.00, PAGO ATRAVÉS DO PIX PERANTE O BANCO SANTANDER AGENCIA DO BRASIL= AGENCIA 4001- AV. ALFREDO LISBOA,13,BAIRRO-DO-RECIFE-CEP:50.030.160- RECIFE,EM-IGUAL FORMULÁRIO AO ANTERIOR E QUE FOI APROVADO, NESTA REUNIÃO, PELOS MEMBROS DA EXECUTIVA DO SINDAPER PRESIDIDA POR BRUNO MATHEUS VICENTE DE MEDEIROS; EDWALDO GOMES DE SOUZA- SECRETÁRIO GERAL; ERIKA PATRICIA FELIX DA SILVA, ATUALMENTE RESPONDENDO PELA TESOURARIA.–: QUE O VALOR DA ANUIDADE ACIMA EXPOSTO PARA O EXERCÍCIO DE 2025, QUE SERÁ REMETIDO AOS FILIADOS VIA CORREIOS AOS RESPECTIVOS ENDEREÇOS, CUJO "OS PAGAMENTOS SERÃO EFETUADOS DA SEGUINTE MANEIRA: O DEPÓSITO A CRITÉRIO DO(A) FILIADO(A), EM QUALQUER AGÊNCIA DO BANCO SANTANDER BRASIL S/A - ANUIDADE – 2025 – VALOR RS 30,00 POR MÊS 1º.) EM ÚNICA PARCELA R$ 360,00 (EM QUALQUER DATA) // 2º. Em 2 (duas) Parcelas de R$ 180,00,00- (Meses=(JAN/FEV) a 3º. Referente aos MESES =,MAR, ABR. MAI e JUN = R$ 120,00)//4º)-Em3(três)Parcelas-de-R$.90,00,com-VENCIMENTOS:Em JUL/;AGO/;SET/;OUT/;NOV/;DEZ=2025. NA OPÇÃO DE UMA DAS MENSALIDADES – PODERÁ SER DEPOSITADA na AGÊNCIA principal do BANCO,(AGÊNCIA-(4001) AV. ALFREDO LISBOA, 13-BAIRRO do RECIFE//PE. NOTA: FORMA DE PAGAMENTO PELO PIX, 021.367.084-49 COM O VALOR EQUIVALENTE A MENSALIDADE OPTADA ou na CONTA nº. 02013703-1 sob a responsabilidade da DIRETORA TESOUREIRA ERICA PATRICIA FELIX DA SILVA." AOS ADVOGADO/A/S -A Categoria Profissional Diferenciada, conforme preceitua o artigo 511 da CLT é aquela formada por empregados que exerçam profissões ou funções diferenciadas por força de Estatutos Profissionais Especiais, sendo a competência da Justiça do Trabalho as Entidades Sindicais que integram a Confederação Nacional das Profissões Liberais. O art. 133 –Constituição Federal, o Advogado é indispensável à administração da justiça, sendo inviolável por seus atos e manifestações no exercício da profissão, nos limites da lei. AS FUNÇÕES DO SINDICATO - As principais funções de um Sindicato são proteger, defender e apoiar os interesses comuns dos membros, atuando como um mediador entre os trabalhadores e as organizações para as quais eles/trabalham. PATRONO DA ADVOCACIA - RUY BARBOSA: "EM TODAS AS NAÇÕES LIVRES, OS ADVOGADOS SE CONSTITUEM NA CATEGORIA DE CIDADÃOS QUE MAIS PODER E AUTORIDADE EXERCEM PERANTE A SUA SOCIEDADE". FRASE CELEBRE-" ANTES DE COMEÇAR A CRITICAR OS DEFEITOS DOS OUTROS, ENUMERA AO MENOS DEZ DOS TEUS."ABRAHAM LINCOLN TRIBUNA-DO-ADVOGADO-(A) – SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO – SINDAPER - NOTA ((Este espaço é reservado para o/a ADVOGADO(A) fazer valer suas prerrogativas com críticas pertinentes e reclamações a respeito do funcionamento-da-ciência-jurídica-e-o-DIREITO.))... NOSSA-OPINIÃO: Saque-aniversário "Criada em 2019 e em vigor desde 2020, a modalidade do saque-aniversário permite a retirada de parte do saldo de qualquer conta ativa ou inativa do fundo do FGTS a cada ano, no mês de aniversário.Em troca, o trabalhador não poderá sacar o valor depositado pela empresa em caso de demissão sem justa causa, apenas a multa rescisória.O período de saques começa no primeiro dia útil do mês de aniversário do trabalhador. Os valores ficam disponíveis até o último dia útil do segundo mês subsequente. Caso o dinheiro não seja retirado no prazo, volta para as contas do FGTS em nome do trabalhador. Governo Lula,também anuncia primeira vacina 100% nacional contra a dengue e reforça parcerias na. Saúde." .... - NOTICIA-Sentença por IA: inovação necessária ou ameaça à essência do.Direito? O Direito, como ciência social aplicada, sempre refletiu as transformações da sociedade. Desde os primórdios da civilização, a construção de juízes e sentenças foi moldada por valores humanos, culturais e éticos. No entanto, o mundo atual, marcado pela revolução tecnológica, coloca novos desafios para o Direito. A inteligência artificial (IA) emerge como uma ferramenta poderosa, capaz de analisar dados, redigir textos e até sugerir argumentos jurídicos. Mas até que ponto a IA pode participar da elaboração de sentenças sem comprometer os princípios fundamentais do Direito? Essa questão ganhou destaque recentemente, quando uma decisão judicial foi contestada não por seu mérito, mas por sua suposta autoria: uma sentença que teria sido redigida por IA, mais especificamente pelo ChatGPT. Nesse contexto, é oportuno recordar as palavras de Hans Kelsen, em sua obra Teoria Pura do Direito: "O Direito é uma ordem normativa da conduta humana, um sistema de normas que regula o comportamento." Kelsen defendia que o Direito deve ser compreendido como um sistema dinâmico, construído por decisões humanas que refletem valores sociais e éticos. A introdução de IA na elaboração de sentenças, portanto, pode ser vista como uma contradição à sua teoria, pois substituiria a vontade humana por algoritmos, despersonalizando o processo decisório. Recentemente, o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) julgou um caso peculiar: uma parte contestou uma sentença, alegando que ela havia sido redigida por inteligência artificial. A argumentação foi embasada em uma consulta ao ChatGPT, que indicou uma "probabilidade média a grande" de o texto ter sido gerado por IA. O TJ-SP, contudo, considerou o pedido infundado e negou o recurso por insuficiência probatória. Esse episódio, além de peculiar, suscita uma questão fundamental: quais são os impedimentos legais à elaboração de sentenças por IA, e quais os impactos dessa prática para a comunidade jurídica? A inteligência artificial tem transformado diversas áreas, e o Direito não é exceção. Essas ferramentas são capazes de analisar vastos volumes de dados, elaborar documentos e até sugerir argumentos jurídicos com base em jurisprudência e doutrina. No entanto, quando se trata da redação de sentenças, a fronteira entre o progresso tecnológico e a violação de princípios jurídicos torna-se tênue. Embora a IA possa ser uma aliada na automação de tarefas repetitivas, sua utilização para a tomada de decisões judiciais representa um risco significativo. A Constituição e o Código de Processo Civil estabelecem princípios que podem ser interpretados como obstáculos legais à elaboração de sentenças por IA. O princípio da fundamentação das decisões judiciais (artigo 93, IX, CF/88) exige que o magistrado demonstre de forma clara e lógica como chegou à conclusão apresentada. Uma decisão redigida por IA, por mais bem estruturada que pareça, não reflete o raciocínio humano, o que pode configurar uma violação desse princípio. Ademais, o dever de independência e imparcialidade do juiz (artigo 95, CF/88) pode ser comprometido, uma vez que a IA não possui capacidade de julgar com base em valores humanos, como a empatia e a sensibilidade. Riscos à integridade-Outro aspecto crucial é a responsabilidade do magistrado (artigo 133, CPC). Se uma sentença for elaborada por IA, quem responde por eventuais equívocos ou injustiças? A falta de clareza nessa questão pode gerar um vácuo de responsabilidade, minando a confiança no sistema judiciário. Por fim, a segurança jurídica pode ser comprometida, já que a IA pode produzir decisões inconsistentes ou baseadas em vieses presentes em seus dados de treinamento. A adoção de IA para redigir sentenças não apenas viola princípios legais, mas também representa uma série de desafios para a comunidade jurídica. Um estudo realizado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em 2022 revelou que 76% dos magistrados brasileiros veem a IA como uma ferramenta útil para tarefas auxiliares, como pesquisa jurisprudencial e redação de minutas, mas apenas 15% apoiam sua utilização na elaboração de sentenças.Em termos de eficiência, a IA poderia reduzir o tempo médio de tramitação de processos em até 30%, segundo projeções do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). No entanto, esse ganho de eficiência pode ser anulado pelos riscos de decisões inconsistentes ou discriminatórias. Um exemplo preocupante é o caso dos vieses algorítmicos: em 2021, um estudo da Universidade de Stanford mostrou que sistemas de IA treinados com dados históricos tendem a reproduzir padrões discriminatórios, como preconceitos raciais e de gênero, presentes nesses dados. A discussão não deve ser vista como uma mera curiosidade tecnológica, mas sim como uma questão que toca o cerne da atividade jurídica. Enquanto a IA pode ser uma ferramenta útil para otimizar processos e auxiliar na pesquisa jurídica, sua utilização para redigir sentenças representa um risco significativo para a integridade do sistema judiciário. A comunidade jurídica deve estar atenta a esses desafios e buscar um equilíbrio entre a inovação tecnológica e a preservação dos princípios fundamentais do Direito. Hans Kelsen ressaltou que o Direito é fruto da vontade humana e da razão. Decisões judiciais não são meras aplicações mecânicas de normas; são construções complexas que exigem sensibilidade, experiência e discernimento. A substituição do juízo humano pelo algorítmico pode representar um retrocesso, afastando o Direito de sua missão primordial: promover justiça e equidade. Portanto, a comunidade jurídica deve encarar a IA com cautela e responsabilidade. A inovação tecnológica deve ser bem-vinda, mas sempre subordinada aos princípios éticos e legais que garantem a confiança no sistema judiciário. Afinal, o Direito não é apenas um conjunto de normas; é uma expressão da humanidade em sua busca incessante por justiça. E, nessa busca, a máquina jamais poderá substituir o coração e a mente do ser humano.Estaria Kelsen correto ao defender que o Direito é intrinsecamente humano?POR: Mabel Cristina Santos Guimarães é advogada de inovação jurídica, UX Jurídica, Legal Storyteller, pós-graduada em Direito Administrativo (UFPE) e LegalTech: Direito, inovação e startups (PUC), especialista em Business Analytics e Ciência de Dados (UNICAP) e Soft Skills (University of Chicago), sócia do Urbano Vitalino Advogados, colunista da Revista Paradigma e premiada como Expressão Brasil 2022 e 2024.- 24 de fevereiro de 2025 – REVISTA CONJUNTURA JURIDICA. NOTICIAS -SOB AS LUZES-Dino exalta protagonismo do STF e avanços nos critérios de transparência de emendas Pix Nos últimos 20 ou 30 anos, o Supremo Tribunal Federal ganhou um protagonismo inédito, e que veio para ficar. Alguns podem não gostar, mas todos concordam que não é possível imaginar um Supremo omisso, um Supremo amedrontado. Flávio Dino deu uma aula magna na PUC-SP na noite desta segunda-feira, 24/02/2025. Essa análise é do ministro Flávio Dino, do STF, que concedeu entrevista coletiva antes de proferir uma aula magna na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, na noite desta segunda-feira (24/2). Ao comentar as regras impostas pela corte para o pagamento das emendas Pix, um tema que está sob sua relatoria, Dino lembrou que a separação entre os poderes estabelecida na Constituição é maleável. "Não cabe ao STF decidir se a emenda Pix é algo bom ou ruim, mas cabe ao Supremo impor critérios, balizas constitucionais para adequar esse instrumento ao texto constitucional." Segundo o magistrado, a controvérsia em torno das emendas Pix não deve ser resolvida tão cedo. "Estamos avançando. Antes não havia transparência e nem regras para a liberação das emendas Pix". Dino é relator da ADI 7.697, ajuizada pelo PSOL, que questiona os critérios para liberação das emendas impositivas. Julgamento de Bolsonaro no Supremo Ao comentar o pedido de impedimento anunciado pela defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) contra ele, Dino se limitou a dizer que não lhe cabe falar sobre algo que não foi julgado. O ministro também disse que os advogados têm o direito de propor essa tese e que o assunto será julgado pelo STF no momento certo. Ele também defendeu a competência da 1ª Turma do tribunal para julgar Bolsonaro, já que a tramitação nesses moldes está prevista no regimento do STF. Para Dino, o Plenário do Supremo deve primeiro tomar uma decisão sobre a mudança de regimento para só depois julgar o ex-presidente. POR: Rafa Santosé repórter da Revista Consultor Jurídico.EM 24 de fevereiro de 2025 FONTE: REVISTA CONJUR. NOTICIA - NOTICIAS- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - CONVÊNIOS- - R-E-L-A-Ç-Ã-O D-O-S C-O-N-V-Ê-N-I-O-S E PRESTAÇÃO DE SERVIÇO -PARA O O SEU CELULAR- COM ATENDIMENTO À DOMICILIO A FIRMA ASSISTÊNCIA TÉCNICA DECELULAR, ATENDE AO SEU CHAMADO. BASTA TELEFONAR PARA (810 8735.0443 E 9521.4278- OU NA RUA DR. AMARO PEDRO S/N BAIRRO DE SANTO ANTONIO – RECIFE/PE- AO LADO DA CAIXA ECONÔMICA- GUARARAPES, -BOX 1. FALAR COM 2RICARDO JOÃO DO NASCIMENTO. CONVÊNIO COM ÓTICA - "PONTO ÓPTICO"- RUA GERVÁSIO PIRES , 134 – BOA VISTA RECIFE- FONE/FAX (81) 3421.1153- E-MAIL: EMPRESAPONTOOPTICO@HOTMAIL.COM EMPRESAPONTOOPTICO@HOTMAIL.COMQUE OFERECE BONS DESCONTOS AOS ADVOGADOS- VISITE PARA MELHOAR SUA VISÃO CONVÊNIO COM DICCA CURSOS - O SINDICATO FIRMOU CONVÊNIO. HORÁRIO. TELS. 99785744 /8514.3965. CONVÊNIO GRÁFICA E EDITORA REAL LTDA –RUA DA AURORA, 573 LOJA 04 EDF. CAETÉS. BOA VISTA. FONE: 3222.4266. DESCONTO DE 10%. CONVÊNIO CLÍNICAODONTOLÓGICA – DRA, CLÁUDIA GUERRA-CONSULTORIO –CLÍNICA GERAL- RUA NOVA, 225 – 4º ANDAR SL. 404-EDF. SOLIMÕES. ENTRADA PELA RUA DA FLORES – SANTO ANTONIO – RECIFE- - TELS: 3028..33331 /87 95.2366 – DESCONTOS PARA OS FILIADOS DO SINDAPER. PREPARATÓRIO PARA CONCURSOS. POR APENAS R$ 200,00 MENSAIS (TARDE/NOITE) – AV. MONTEVIDÉU, 96. ABATIMENTO DE 15% PARA ADVOGADOS -FONE 3038.0172/3039.2693- EMAIL.CONTATO@DICCACURSOS.COM.BR CONVENIO COM A COPIADORA E GRÁFICA RÁPIDA-END. RUA ENGENHO UBALDO GOMES DE MATOS, 27 – SANTO ANTONIO –RECIFE-PE- TELES. 3082.51.02 // 9963.6966. –DESCONTO DE 10% EM TODOS OS SERVIÇOS.CONVENIO COM O TAPETES DE 8VINIL PERSONALIZADO- RESPONSÁVEL ELINE FELIPE – FONES: 9241.0417 // 8762.2995- DESCONTO DE 10% . CONVÊNIO CLINICA PSICOTERAPEUTICA ASSOCIADOS DO RECIFE- E-CLINICA PSICANALITICA SONIA COELHO AMBAS NA RUA DO RIACHUELO 325 SALA 217 – BOA VISTA. COM 20 % ABATIMENTO PARA OS FILIADOS DO SINDAPER. CONVÊNIO O SINDICATO FIRMOU CONVÊNIO COM A ACADEMIA ATENAS – VÁRIAS MODALIDADES DE GINÁSTICAS. LOCALIZADA NA RUA PRUDENTE DE MORAIS, 92- FONE: 3242.4727- HIPÓDROMO/CAMPO GRANDE-RECIFE. O FILIADO AO SINDICATO GOZA DE ABATIMENTOS DE 20% CONVÊNIO COM A OTICA SMONTE SINAI – COM ENDEREÇO NA AV. GUARARAPES, 86 – BAIRRO SANTO ANTONIO- RECIFE. TEL 3224.1455- COM ABATIMENTO DE 20 % A 30% EM QUALQUER TIPO DE ÓCULOS DE GRAU E ESPORTIVOS PARA CRIANÇAS E ADULTOS, LENTES DE CONTATO. COM ENTREGA RÁPIDA.CONVÊNIO CLÍNICA PSICOLÓGICA – DRA. JEANINE VALENÇA CAVALCANTI – RUA RIACHUELO, 105 S/908 – BOA VISTA. NAS 2ª, 3ª E 4ª FEIRAS. MARCAR.

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje

Dólar Comercial : 5,1620

Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989
3224-6967/3424-6967
(81) 99871-0165